

1 Ata da Reunião Ordinária da Plenária do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João
2 – CBHLSJ. Ao trigésimo dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às
3 nove horas, iniciou-se a reunião via videoconferência (plataforma *Zoom*), tendo como
4 pauta os seguintes assuntos: **Pauta: 1. Aprovação das Atas de reuniões anteriores**
5 **(31/07/2025 e 14/08/2025); 2. Apresentação sobre participação no ENCOB; 3.**
6 **Assuntos Gerais.** Onde compareceram os seguintes representantes, conforme lista de
7 presença: **Membros:** Sr. André Vicente Plastino da Silva (Instituto Chico Mendes de
8 Conservação da Biodiversidade - ICMBio); Sra. Ana Paula Araújo Pereira e Sra.
9 Mariana Loureiro Lima de Arruda Botelho (Fundação Instituto de Pesca do Rio de
10 Janeiro – FIPERJ); Sr. Valdemir Dias da Silva (Instituto Estadual do Ambiente -
11 INEA); Sra. Ana Paula Rodrigues de Souza e Sra. Ana Luiza Assaf (Prefeitura
12 Municipal de Araruama); Sr. Jailton Dias Nogueira Junior (Prefeitura Municipal de
13 Cabo Frio); Sra. Gabrielle Ribeiro Rosa (Prefeitura Municipal de Casimiro de Abreu);
14 Sra. Luciana de Almeida Neri (Prefeitura Municipal de Rio das Ostras); Sr. Walter Luiz
15 da Silva Ramos (Associação de Arquitetos e Engenheiros da Região dos Lagos –
16 ASAERLA); Sr. Felipe Silva Serpa (Associação Comercial, Turística, Industrial e
17 Agrícola de São Pedro da Aldeia – ACIASPA); Sr. Arnaldo Villa Nova (Associação de
18 Defesa da Lagoa de Araruama - Viva Lagoa); Sr. Felipe Sarquis Aiex e Sra. Marcela
19 Bonelli Zarur (Associação de Moradores e Amigos do Mato Grosso – AMAMG); Sra.
20 Sra. Sheila Moreira (Associação das Mulheres Empreendedoras Acontecendo em
21 Saquarema – AMEAS); Sr. José Carlos Teixeira (Associação de Pescadores Artesanais
22 no Parque das Garças Integradas); Sr. Carlos Alberto Cardoso de Oliveira (Associação
23 Socioambiental Nossa Lagoa Viva – ANOLAVI); Sra. Carolina Mazieri e Sra. Mônica
24 Casarin Fernandes Elsen (Cidadania Buziana); Sra. Dalva Rosa Mansur e Sra. Sandra
25 Barbara de Souza (Instituto de Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento
26 Sustentável – IPEDS); Sra. Kátia Regina Martins de Souza Lima (Movimento de
27 Mulheres de Iguaba Grande – MOMIG); Sra. Talita de Castro Mallmann (Ordem dos
28 Advogados do Brasil – 48 Subseção de São Pedro da Aldeia); Sra. Irene Alves de Mello
29 (Associação Livre dos Aquicultores das Águas do São João – ALA); Sr. Francisco da
30 Rocha Guimarães Neto (Associação dos Pescadores Artesanais e Sentinelas da Laguna
31 Araruama - APASLA); Sr. Maximillen Correa dos Santos (Associação de Pescadores
32 Artesanais de Gancho de Peixe da Laguna de Araruama – APAGPLA); Sr. Fernando
33 Barbosa da Silva (Clube Náutico de Araruama); Sr. Leandro Coutinho Mattos (Colônia
34 de Pescadores de Iguaba Grande - Z29); Sr. Ricardo Fernando Guadagnin e Sr. Sergio
35 Kunio Yamagata (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN);
36 Sra. Vanessa Dutra Soriano (Lagos Bioenergia S/A); Sra. Roberta Moraes (Prolagos
37 S.A Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto); Sr. Gilton Souza de Luna
38 (Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Cabo Frio); Sr. Vitor Gomes da
39 Silva (Tosana Agropecuária Ltda). **Entidade Delegatária:** Sra. Adriana Miguel Saad
40 (Secretária Executiva do CILSJ); Sra. Samara Miranda (Assistente Administrativa do
41 CILSJ); Sra. Aline Ribeiro (Analista Técnica do CILSJ); Sra. Vanessa Sotto (Analista
42 Técnica do CILSJ); Sra. Thaisa Azevedo (Assessoria de Comunicação do
43 CILSJ/CBHLSJ). **Convidados:** Sr. Emídio Fernandes (Prefeitura Municipal de Arraial
44 do Cabo); Sr. Bernardo Bastos; Sra. Andreza Sr. Eli Cardoso (Associação dos
45 Pescadores Artesanais de Barragens da Laguna de Araruama – APAB-LA); Fábio
46 Origuela (Associação Comercial, Turística, Industrial e Agrícola de São Pedro da
47 Aldeia - ACIASPA); Danieli Mazieri (Cidadania Buziana); Samuel Muylaert
48 (Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS); Sr. Jorge Mello
49 (Associação Livre dos Aquicultores das Águas do São João – ALA). Registra-se que,

50 por equívoco da Entidade Delegatária, a pauta projetada durante a reunião apresentou
51 divergência em relação àquela encaminhada previamente aos membros, constando
52 indevidamente o item “Aprovação da Resolução de criação do GT Reuso”. O equívoco
53 foi identificado posteriormente e não chegou a ser comunicado aos membros no
54 momento da reunião, os quais tomarão ciência do fato por meio desta ata. O Presidente
55 do CBHLSJ, Sr. Jailton Nogueira, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos.
56 Em seguida, passou-se ao primeiro item da pauta: **Aprovação da Ata de reunião anterior (29/05/2025)**. A mesma foi aprovada pela maioria dos membros, sem
57 ressalvas. Seguiu-se, então, para o item **2. Apresentação sobre participação no ENCOB**. A Sr. Aline Ribeiro fez uma breve apresentação sobre o evento, dizendo que
58 se tratava do XXVI Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB),
59 ocorreu de 8 a 13 de setembro, em Vitória/ES, com o tema "Emergência climática:
60 povos e territórios - Água é o que nos une". Mencionou a participação de membros do
61 Comitê e projetou fotos do evento. A Sra. Aline Ribeiro citou a presença de um stand
62 do Fórum Fluminense, com participação do CBHLSJ e apresentações do Sr. Francisco,
63 do Sr. Jailton, da Sra. Adriana e da Sra. Dalva, além da participação dos pescadores. Em
64 seguida, abriu a palavra para o relato de experiências. O Sr. Jailton Nogueira descreveu
65 que a experiência foi agregadora. Mencionou que a equipe do CBHLSJ ficou unida e
66 descontraída, participando de todas as atividades, oficinas e palestras. Tecnicamente,
67 considerou o evento muito bom, mas expressou o desejo de maior união e força do
68 grupo no próximo evento, para ter mais influência, especialmente em painéis. Ressaltou
69 a importância do Comitê começar a articular-se em toda a região para ganhar mais voz
70 no cenário nacional, pois tem força e capacidade para isso, devendo marcar sua posição.
71 A Sra. Talita Mallmann avaliou o evento como muito positivo, destacando a variedade
72 de oficinas e o espaço voltado aos povos tradicionais e pescadores. Ressaltou a
73 importância dos debates sobre mudanças climáticas, gestão da água e impactos
74 emocionais de eventos extremos, relacionando essas questões à realidade da Laguna de
75 Araruama. Concordou com a necessidade de maior articulação política e enfatizou a
76 urgência de o CBHLSJ realizar o enquadramento dos corpos hídricos, por sua influência
77 direta sobre a Laguna. Concluiu que o evento foi uma oportunidade de reflexão e
78 construção de soluções. A Sra. Aline Ribeiro leu o comentário no chat da Sra. Carolina
79 Mazieri, que dizia que desconhecia a possibilidade de os conselheiros participarem
80 do ENCOB com custeio do Comitê. A Sra. Aline solicitou esclarecimentos sobre os
81 critérios de seleção, e o Sr. Jailton Nogueira afirmou que o processo foi transparente e
82 discutido em reuniões anteriores. A Sra. Adriana Saad explicou que há uma resolução
83 que define as prioridades: diretores, coordenadores, prestadores de serviços voluntários,
84 populações tradicionais e membros mais antigos, considerando o limite de vinte vagas.
85 A Sra. Carolina relatou não ter sido informada sobre a oportunidade e sugeriu que,
86 futuramente, as vagas da sociedade civil sejam distribuídas por sorteio. A Sra. Adriana
87 destacou que a manifestação de interesse deveria ter sido feita antes e reconheceu uma
88 possível falha de comunicação, comprometendo-se a aprimorar o processo nas próximas
89 edições. A Sra. Carolina agradeceu e afirmou que ficará mais atenta nas próximas
90 oportunidades. A Sra. Marcela Bonelli relatou que os novos membros do Comitê não
91 tinham conhecimento da possibilidade de custeio da viagem ao ENCOB e que o tema só
92 foi mencionado no final das discussões, concordando com a Sra. Carolina. Citou o caso
93 da Sra. Sueli, que submeteu um trabalho ao evento, mas não foi selecionada, e sugeriu
94 que o processo fosse melhor organizado nas próximas edições. Propôs também que os
95 participantes que apresentaram trabalhos no ENCOB possam compartilhar brevemente
96 suas experiências em reuniões futuras. A Sra. Dalva Mansur esclareceu que o trabalho

99 da Sra. Sueli não foi aprovado para apresentação, e a Sra. Adriana Saad explicou que o
100 critério de seleção permite apenas um representante por instituição, cabendo a escolha a
101 esta, e não ao Comitê. Comprometeu-se a compartilhar a resolução por e-mail. Houve
102 debate entre a Sra. Marcela, a Sra. Adriana e o Sr. Jailton Nogueira sobre a
103 comunicação do processo e a clareza das informações. Apesar das divergências, o Sr.
104 Jailton elogiou a proposta de um workshop para apresentação dos trabalhos e sugeriu
105 que a iniciativa se tornasse um evento recorrente para integrar e alinhar os membros do
106 Comitê. O Sr. Francisco Guimarães agradeceu pela oportunidade de participar do
107 ENCOB, que considerou muito proveitoso, e se dispôs a elaborar um relatório e uma
108 apresentação para compartilhar o que aprendeu, destacando a importância de disseminar
109 o conhecimento dentro do Comitê. Ressaltou que o objetivo do grupo sempre foi incluir
110 e ampliar a participação. Mencionou sobre a criação da Câmara Técnica de Povos e
111 Comunidades Tradicionais como um avanço essencial, enfatizando a relevância dessas
112 comunidades na preservação ambiental, no reflorestamento e na qualidade da água,
113 defendendo o trabalho conjunto para proteger os recursos hídricos. Apoiou a proposta
114 de um mini workshop online para troca de aprendizados do evento e reforçou a
115 importância das críticas construtivas. Comentou que a falta de informação pode ter
116 ocorrido por falhas de comunicação, como e-mails que foram para a caixa de spam, e
117 comprometeu-se a buscar maior transparência. Destacou ainda o sucesso da participação
118 do Comitê no ENCOB, especialmente nas apresentações sobre turismo de base
119 comunitária e sustentabilidade pesqueira, e concordou com a necessidade de melhor
120 preparação para futuras edições. A Sra. Dalva Mansur apoiou o Sr. Jailton e explicou
121 que não enviou trabalho ao evento este ano por estar dedicada à revista do CBHLSJ,
122 destacando que só pode concorrer quem apresenta um trabalho efetivo. Comentou sua
123 surpresa com o foco em jovens e populações tradicionais, relatando que o jovem levado
124 pelo CBHLSJ ficou frustrado com a falta de atividades para os jovens e criticou a
125 educação ambiental nas escolas. A Sra. Dalva defendeu que era preciso repensar a
126 educação ambiental e valorizar ações concretas dos comitês, não apenas palestras.
127 Informou que o próximo ECOB será em Miguel Pereira e pediu ao Sr. Jailton que leve
128 ao Fórum a proposta de abrir espaço para todos os Comitês apresentarem seus trabalhos,
129 evitando repetições por comodismo. Relatou ainda que a eleição da nova coordenação
130 do Fórum Nacional foi uma experiência traumática, marcada por falta de transparência e
131 manobras desonestas, como ausência de listas de participantes e início da votação
132 apenas com estados do Nordeste para favorecer um grupo. Disse que o Sudeste perdeu
133 por um terço dos votos e está sem liderança e espaço político, fazendo um apelo por
134 reorganização regional. Apesar disso, considerou o evento, no geral, muito bom. Por
135 fim, discordou da Sra. Talita sobre o enquadramento da Lagoa de Araruama, afirmando
136 que a classificação é válida apenas para águas doces e que a lagoa não será classificada
137 para consumo humano. Explicou que o enquadramento consta no novo plano de bacia,
138 mas é complexo e depende de múltiplas etapas, motivo pelo qual os comitês têm
139 postergado a definição, mantendo a lagoa em boas condições para tratamento. A Sra.
140 Talita de Castro Mallmann reiterou a questão da urgência do enquadramento e
141 questionou se havia informações sobre a retirada do lodo do Camerum, mencionando
142 que ela, o Sr. Arnaldo e o Sr. Mário Flávio estiveram lá com um engenheiro e uma
143 empresa antes do ENCOB para um orçamento. A Sra. Aline Ribeiro Lima a sessão de
144 Assuntos Gerais, reconhecendo a solicitação da Sra. Thalita. O Sr. Rony pediu a
145 palavra, pedindo que projetasse as fotos tiradas no domingo (28) e na segunda-feira (29)
146 e vídeos para ilustrar o ponto levantado pela Sra. Talita e a "tragédia". O Sr. Rony
147 declarou que a Laguna está morrendo novamente, especialmente a Área II, que está

148 "respirando por aparelhos". Expressou indignação com a falta de empatia e celeridade
149 do Comitê. Afirmou os geradores e o sistema terciário não resolverão o problema na
150 Área II se não forem tomadas medidas definitivas. O Sr. Rony alertou que a lagoa
151 continuará verde, porque o canal do Mossoró armazena todo o esgoto de São Pedro da
152 Aldeia. Esse esgoto é captado para tratamento, mas em caso de chuva ou problema, ele
153 vai direto para a lagoa. Como a água fica represada no canal e não há renovação, o
154 problema persistirá. Em seguida, exibiu imagens do estado da orla Olga Zacarias, do
155 Camerum e do Mossoró. O Sr. Rony lamentou a morosidade com que as coisas estão se
156 movendo e a falta de resposta efetiva para um problema grave e crônico, que precisa ser
157 resolvido o mais rápido possível. Em resposta à Sra. Talita, o Sr. Rony detalhou o
158 histórico das ações, informando que a situação começou em 18 de setembro, em reunião
159 do subcomitê com a câmara técnica de pesca, onde o projeto da draga do Sr. Francisco
160 foi apresentado; em seguida, ele, o Sr. Breno e o Sr. Mário levantaram a possibilidade
161 de uma ação de curto prazo: a retirada do sedimento; em 28 de setembro, ele, o Sr.
162 Arnaldo, a Sra. Thalita (com seu esposo), e o Sr. Felipe Serpa foram convidados para
163 visitar o local, mas apenas ele e o esposo da Sra. Thalita foram in loco com o Sr. Breno
164 e o rapaz do maquinário; em 5 de outubro, o rapaz enviou a proposta de orçamento (sem
165 estudo técnico oficial); em 16 de outubro, reuniram-se na Prolagos com a Sra. Roberta
166 para buscar o custeio; o Sr. Rony buscou a Prefeitura para arcar com parte dos custos;
167 na reunião do dia 25 a Prefeitura aceitou arcar com o custo do Bota-fora, mas havia
168 problemas com maquinário, eles poderiam dispor de apenas um caminhão para o
169 transporte do sedimento; agora, aguarda-se o estudo do Mossoró e a batimetria pela Sra.
170 Roberta. O Sr. Rony expressou que é preciso agilizar as demais etapas, como licenças e
171 estudos de sedimento, em paralelo ao estudo de batimetria. Afirmou que o Verão está
172 chegando, e ele não tem o que falar para sua comunidade e para a população,
173 lamentando a lentidão do processo. Frisou que não estava desconsiderando a parte
174 técnica, mas notava a falta de preocupação e o foco em medidas paliativas. Argumentou
175 que as ações negligenciam o problema do tempo seco na Área II (o canal do Mossoró, e
176 saídas do São João e Siqueira). Afirmou que o problema persistirá mesmo que a água
177 seja transformada em potável, pois o foco não é apenas o tratamento. O Sr. Rony
178 enfatizou que, no tempo seco, a água no canal do Mossoró é contaminada e é empurrada
179 para a lagoa com a chuva, problemas de energia ou bomba. Questionou a inação, já que
180 não haverá rede separativa. O Sr. Rony repetiu que está correndo atrás e pulou algumas
181 etapas, mas se sente indignado e triste por ver a lagoa morrer. Afirmou prever que a
182 Área II será perdida e que o problema chegará à Área III. O Sr. Rony convidou os
183 presentes a visitarem o canal do Mossoró com ele para verem a situação, e reiterou que
184 é preciso um projeto para eliminar o lançamento desse tempo seco. A Sra. Roberta
185 Moraes (Prolagos) confirmou as duas reuniões (na sede e na Prefeitura de São Pedro) e
186 disse que o Sr. Mário Flávio já havia compartilhado a parceria com o município para o
187 estudo do sedimento do Camerum, que estava avançado, incluindo a qualificação do
188 material e batimetria, com resultado previsto para o final de outubro. O Sr. Rony a
189 interrompeu, dizendo que ela inverteu a ordem, e que o primeiro estudo contratado foi o
190 do Mossoró. A Sra. Roberta Moraes confirmou o erro, dizendo que o estudo do
191 Mossoró foi o primeiro solicitado e ficará pronto no final de outubro. Corrigiu-se,
192 informando que o estudo do sedimento do Camerum e Boqueirão era o mais recente,
193 ainda em fase de finalização para ser iniciado. A Sra. Roberta defendeu a necessidade
194 dos estudos, para todos os envolvidos, não só a concessionária, para evitar medidas
195 paliativas, como a Sra. Monique já havia mencionado, e o próprio Sr. Rony.
196 Reconheceu que o tempo de execução do estudo não corresponde à urgência do dia a

197 dia. A Sra. Roberta aproveitou para reiterar o convite para visitar a Estação de
198 Tratamento de Esgoto de São Pedro da Aldeia, que ocorreria no dia seguinte, e
199 lamentou que apenas sete pessoas haviam se inscrito até o momento. Em seguida, o Sr.
200 Jailton Nogueira informou que precisaria se ausentar e questionando se ainda havia
201 alguma recomendação ou pedido de fala. A Sra. Aline Ribeiro respondeu que não. O Sr.
202 Jailton, em considerações finais, reiterou que a proposta de apresentação de resultados
203 de participação em eventos era muito plausível e sugeriu que fosse incluída como uma
204 regulamentação ou resolução. Propôs que todo membro financiado para ir a um evento
205 tivesse a obrigação de retornar e apresentar o que viu e expôs ao time, seja em um GT
206 ou plenária, para fins de compartilhamento, e solicitou que fosse colocado em ata para
207 ser trabalhado por uma instância específica que tratasse disso, possivelmente um GT
208 jurídico. Concordou com o Sr. Rony e a necessidade de desburocratizar as ações
209 emergenciais da concessionária, das prefeituras e do consórcio, pois a laguna é um
210 organismo vivo. O Sr. Jailton afirmou que era preciso ter modelos de percepção para
211 evitar que a situação se repita, como a Praia do Siqueira, cuja recuperação era objetivo
212 do Comitê, do consórcio e do prefeito de Cabo Frio. Finalizou dizendo que conversaria
213 mais tarde com a Sra. Adriana sobre a situação. Não havendo mais assuntos a serem
214 tratados, o Sr. Jailton Nogueira agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.
215 Deste modo, eu, Samara M. P. da H. Barros, lavro a presente Ata, para que, depois de
216 lida, aprovada pelos membros do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João e
217 assinada pelo Presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João, produza
218 seus efeitos legais. São Pedro da Aldeia, 08 de abril de 2026.



Assinado digitalmente na ZapSign por
Jailton Dias Nogueira Junior
Data: 09/04/2026 08:38:46.797 (UTC-0300)

JAILTON DIAS NOGUEIRA JUNIOR
Presidente do CBH Lagos São João

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)
Última atualização em 09 Abril 2026, 08:38:47

Status: Assinado

Documento: Ata Da Reunião De Plenária 30-09-25.Pdf

Número: 536faf8d-4814-4348-847f-dff46c8174d9



Data da criação: 09 Abril 2026, 08:31:05

Hash do documento original (SHA256): 79335bef822d9c02e405d39e22ecf50996ae5f66bb9b33eea8886de385d4acbc



Assinaturas

1 de 1 Assinaturas

<p>Assinado  via ZapSign by Truora</p> <p>JAILTON DIAS NOGUEIRA JUNIOR Data e hora da assinatura: 09/04/2026 08:38:46 Token: a39f829a-e662-4a50-9b01-6876d1d62bd9</p>		<p>Assinatura</p>  <p>Jailton Dias Nogueira Junior</p>
<p>Pontos de autenticação: Telefone: 5522988351511 E-mail: jailtonmar@yahoo.com.br</p>	<p>IP: 177.26.86.180 Dispositivo: Mozilla/5.0 (Linux; Android 10; K) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) SamsungBrowser/29.0 Chrome/136.0.0.0 Mobile Safari/537.36</p>	

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

[Confirme a integridade do documento aqui.](#)



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 536faf8d-4814-4348-847f-dff46c8174d9, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br